

Caminho da Páscoa

**“CONVERTEI-VOS
E ACREDITAI NO
EVANGELHO!”**

**das Cinzas...
...ao Fogo Pascal e à Água Batismal**

SERRA DO PILAR, 5 março 2025

Bênção da mesa

**A Misericórdia do Senhor,
cantaremos para sempre!**

Leitura do Evangelho de João (21,9-13)

[Naqueles dias,] Os discípulos saltaram do barco para terra e viram umas brasas preparadas, já com peixe em cima, e pão. E Jesus disse-lhes: *Trazei dos peixes que apanhastes agora... e vinde almoçar.* Aproximou-se então, tomou o pão e distribuiu-o, fazendo o mesmo com o peixe.

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus,
tu que, na tua infinita bondade,
fazes de nós novas criaturas
e manifestas para connosco a tua ternura,
abençoa esta refeição
e converte o nosso coração.
Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo!

Âmen!

**A Misericórdia do Senhor,
cantaremos para sempre!**

Vós me invocareis, Eu vos ouvirei!
Libertar-vos-ei e glorificarei,
encherei de dias os dias da vossa vida,
mostrar-vos-ei a minha salvação.

**Cantai ao Senhor um cântico novo
Pelas maravilhas que Ele operou,
Cantai ao Senhor, cantai!**

Cantai ao Senhor um cântico novo
Pelas maravilhas que Ele operou

A sua mão e o seu santo braço
deram-Lhe a vitória

O Senhor deu a conhecer a salvação
Revelou aos olhos das nações a sua justiça
Recordou-se da sua bondade e fidelidade
Exultai de alegria e cantai.

Irmãs e irmãos:

Começamos hoje a Quaresma. Vamos percorrer, com Jesus, o caminho que nos conduz à Páscoa, à Ressurreição, à Vida Nova. Este tempo, como toda a liturgia, só tem sentido com os olhos postos na Páscoa.

A Quaresma é um tempo favorável para orientar a própria vida na direção da vontade de Deus e refletir sobre as nossas relações vitais: com Deus, com os outros, com o mundo e conosco próprios.

O Evangelho de Mateus, que vamos escutar, fala da oração, da esmola e do jejum, à luz do modo de proceder de Jesus. São atitudes e gestos que nos humanizam e condensam o sentido da vida cristã: abrir-se aos outros – esmola -, contemplar o mistério de Deus – oração -, ser capaz de orientar a própria existência - jejum.

A partir da identificação com Jesus Cristo, a oração, a esmola e o jejum, como atitudes de vida, “esvaziam o nosso ego”, aproximam-nos dos pobres e excluídos, enchem-nos de compaixão e misericórdia, exercitam-nos na prática do bem, deixam-nos envolver pela Graça e permitem que o amor circule em nós e no mundo.

Este não é um tempo de exceção na nossa vida cristã, mas sim de intensificação.

Aclamação ao Evangelho

Glória a ti, Cristo, Palavra de Deus!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 6, 1-6. 16-18)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tende cuidado em não praticar as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles. Aliás, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está nos Céus. Assim, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem

louvados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita, para que a tua esmola fique em segredo; e teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando rezardes, não sejas como os hipócritas, porque eles gostam de orar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando rezares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não tomeis um ar sombrio, como os hipócritas, que desfiguram o rosto, para mostrarem aos homens que jejuam. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não percebam que jejuas, mas apenas o teu Pai, que está presente em segredo; e teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa».

Glória a ti, Cristo, Palavra de Deus!

Oração

A oração é um tempo para tomar consciência que a minha vida passa diante dos olhos do Senhor e entender o que Ele vê nela; somente diante do olhar compassivo do Senhor posso ativar o que há de melhor no meu interior. Orar para conhecer melhor o Senhor, perceber o que Ele deseja para mim e desejar, também eu, com Ele. Não é querer a vontade de Deus a meu favor; pelo contrário, é colocar-me em comunhão com Ele, para entender o que é melhor para o meu verdadeiro bem. É o tempo de dar graças e deixar que Deus revele a sua paternidade/maternidade, na sua providência e cuidado amoroso.

Não devemos preencher a oração de palavras “nossas”, mas de escuta da Palavra do Senhor. Na oração, precisamos de alimentar uma atitude de escuta e de conversão.

Como é a minha oração?

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Em ti, Senhor, me refugio,
que jamais eu seja confundido!
Liberta-me, ó Deus, com a tua justiça,
escuta a minha prece e vem libertar-me!

Sê, ó Senhor, o rochedo que me abriga
a fortaleza que me salva.
Tu és a minha fortaleza e a minha rocha,
o teu nome me guia e conduz!

(do Salmo 34)

Jejum

O jejum é deixar de lado tudo o que me causa dano, para afirmar o que merece espaço na minha vida. O Senhor chama-me a jejuar de tudo aquilo que atrofia a vida: julgar os outros, incompreensão, intolerância, egoísmo, soberba, mentiras... Jejuar de desculpas que me impedem de olhar a realidade de frente, e optar por assumi-la com toda a sua dureza e riqueza.

Distanciar-me da vida superficial e consumista, que aprisiona, e eleger a vida plena, profunda, comprometida, que liberta. Jejuar pode também ser um convite a ordenar a mente, pacificar o coração, serenar os olhos, não se deixar levar pela tentação de falar mal dos outros, de ser veiculador de ódios...

Aprender a jejuar, não como sacrifício vazio, mas por amor; abraçar a renúncia que me abre a uma vida nova. O jejum humaniza-nos e torna-nos mais sensíveis e solidários. Fazer jejum só tem sentido quando brota da sensibilidade que nos faz sair de nós mesmos e nos leva à partilha e à comunhão. Jejuar é uma forma de criar espaço novo no coração e na mente, para que coisas novas aconteçam.

De que preciso jejuar na minha realidade de hoje?

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Nossa alma espera no Senhor,
Ele é nosso amparo e escudo!
Nele se alegra o nosso coração
e em seu nome santo confiamos.

Cantai-lhe um cântico novo,
tocai por entre aclamações!
As Palavras do Senhor são verdadeiras,
as suas obras são de fidelidade!

(do Salmo 33)

Esmola

A esmola, no sentido bíblico, está sempre ligada à compaixão. Sou chamado a partilhar o muito ou o pouco que tenho, a “des-centrar-me”, a fazer da minha vida uma contínua saída em direção aos outros nas suas necessidades, sejam elas económicas, psicológicas ou afetivas.

Partilhar liberta-me para acolher, alarga o coração para ser mais compassivo, move-me para uma maior prontidão no serviço, desperta uma presença inspiradora junto daqueles que estão abatidos... Esta generosidade, à qual sou chamado, é uma atitude central da vida. Os seus frutos são a liberdade e a justiça.

A partilha mantém indissolúvelmente unidos o sentimento de compaixão e ternura com a solidariedade efetiva. A partilha é misericórdia em ação.

Qual é o desafio que a partilha coloca na minha vida?

Como um sinal concreto, o ofertório de hoje destina-se à Partilha Fraternal da comunidade.

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Restitui-me a alegria da tua salvação,
confirma em mim um espírito de generosidade.
Testemunharei o teu caminho,
e voltarão a ti os transviados!

Tu amas os corações sinceros
e ensinas-me a Sabedoria no mais íntimo de mim;
asperge-me e serei limpo das minhas faltas,
lava-me e ficarei mais branco do que a neve!

(do Salmo 50)

Cinzas

As cinzas são um símbolo da fragilidade na qual nos movemos na vida: o que desperdiçamos da vida que nos é dada; o amor aos outros que recusamos inutilmente; a terra destruída pelas nossas indiferenças e pelas nossas culpabilidades; o espaço que não damos a Deus na nossa vida...

Mas também, no sentido bíblico, a cinza não é a última palavra sobre a nossa vida. Das nossas cinzas ressuscitaremos. Por isso, a cinza é purificação, renovação e renascimento, esperança e ressurreição.

Ao tocarmos estas cinzas estamos a fazer uma profissão de fé na força da Esperança: mesmo que tudo pareça arruinado, há uma força interior que não permite ao ser humano desistir de si mesmo nem dos outros. A Esperança recobra a energia do perdão e o ânimo para prosseguir no caminho da Vida, seguindo Jesus. Não se começa na Luz para acabar em cinza. Começa-se em cinza para acabar na Luz.

O sinal das Cinzas

Agora, tome, cada um, um pouco de cinza sobre a sua frente, como sinal da fragilidade de tudo o que é provisório e também sinal duma força renovadora.

**“CONVERTEI-VOS
E ACREDITAI NO EVANGELHO!”** (Mc 1, 15)

**Em Ti, Senhor, está a Fonte de Vida,
à tua Luz nós vemos a Luz!**

Invoquei o Senhor com toda a confiança
e ele se inclinou para escutar a minha prece,
tirou-me do escuro fatal, dum poço de lama,
sobre rocha assentou os meus pés e firmou os meus passos.

Da minha boca saiu um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.
Muitos, ao verem isto, se comoveram
e puseram sua confiança no Senhor.

Feliz o homem que confia no Senhor
e não segue os falsos caminhos da idolatria.
Grandes coisas fizeste por nós, Senhor!
Não há ninguém igual a Ti!

Quantas maravilhas em nosso favor!
Quisera eu anunciá-las, dá-las a conhecer,
mas são tantas que não se podem contar!
Grandes coisas fizeste por nós!

Não quiseste oblações nem sacrifícios,
não quiseste holocaustos nem vítimas.
Mas abriste-me os ouvidos para escutar
e então eu respondi "Aqui estou!".

(do Salmo 40)

Oração final

Rezemos confiantes, a oração que o Senhor ensinou:

PAI NOSSO

Ó Pai,
dá-nos a compreensão da tua Misericórdia
para que possamos descobrir
que é sempre tempo de nos convertermos
e de renovar o nosso Batismo.
Por Jesus Cristo, teu filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo
que nos recria e fortalece!

Ámen!

Bênção e Despedida

O Senhor misericordioso
faça resplandecer o Seu rosto sobre nós;
que Ele nos abençoe e nos dê a sua Paz,
em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Ámen!

Cântico final

**O Senhor nos dê a Sua bênção:
resplandeça sobre nós a luz do Seu rosto!**

Os povos vos louvem, ó Deus,
todos os povos vos louvem!
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.